

Organização

CITCEM/FLUP

Comissão Científica

Comissão Executiva do CITCEM

Comissão organizadora

Carla Sequeira

Joana Sequeira

Secretariado

Vanessa Sousa

Marlene Cruz

Contactos

CITCEM/FLUP

Tlf: 226 077 177

E-mail: oic.citcem@gmail.com

citcem@letras.up.pt

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM têm como principal objectivo o debate, alargado e transdisciplinar, de problemáticas de investigação, no sentido de cruzar questões teóricas e metodológicas e resultados de pesquisa.

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM constituem, por isso, um espaço de divulgação e discussão regular de projectos de investigação individuais (teses de mestrado ou doutoramento, projectos de pós-doc, etc.) ou colectivos, dos investigadores e colaboradores do CITCEM, podendo associar investigadores de outros centros ou universidades

Entrada Livre

<https://oiccitcem.wixsite.com/oficinascitcem>

OFICINAS DE INVESTIGAÇÃO CITCEM 19/20

SESSÃO 1

[20.09.19 • 14h30]

Proponentes da sessão

Elisa Noronha e Carlota Arrieta

« Educação patrimonial:
estudos de caso sobre o
contexto brasileiro,
espanhol e português »

LOCAL: Sala do CITCEM [Torre A, Piso 0]

PROGRAMA

14h30 APRESENTAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES

14h35 *A Educação Patrimonial e os museus do Norte de Portugal* | Clotildes Avellar Teixeira

14h55 *Educação patrimonial dentro da proposta das Cittaslow* | Arturo José Moreno Arrieta

15h15 Debate

15h35 Pausa

15h55 *Educação patrimonial em museus – os casos do Museu do Paraná (MP - Curitiba - Brasil) e do Museu Arqueológico Provincial de Alicante (MARQ - Alicante - Espanha)* | Carlota Vieira Mendonça Arrieta

16h15 Debate

NOTAS BIOGRÁFICAS E RESUMOS

CLOTILDES AVELLAR TEIXEIRA. Doutora em Ciência da Informação pela UFMG na linha de pesquisa Informação, Cultura e Sociedade (2014), especialista em Gestão do patrimônio Cultural pela PUCMINAS (2002) e graduada em História pela UFMG (1993). Atualmente, desenvolve uma investigação de Pós-doutoramento no Departamento de Ciências e Técnicas do Patrimônio da Faculdade de Letras da Universidade do Porto sob a supervisão da Prof. Dra. Alice Semedo. Investigadora Integrada do CITCEM, no grupo de investigação “Educação e Desafios Societais”, Membro do Grupo de Pesquisa Patrimônio Cultural e Novas tecnologias (UFOP/ Brasil/2016) e da Red Internacional de Educación Patrimonial (Espanha/2017).

A Educação Patrimonial e os museus do Norte de Portugal

Apresenta uma reflexão sobre o termo educação patrimonial e a sua aplicação no contexto museológico português a partir da observação de casos durante o

processo de recolha de fontes no âmbito da investigação de pós-doutoramento em curso, que tem como objeto empírico o conjunto dos museus do Norte de Portugal. O objetivo da investigação é analisar os serviços educativos dos museus do Norte e a sua relação com as tecnologias digitais. Entretanto, partindo do pressuposto de que a Educação Patrimonial se encontra presente o tempo todo nos projetos dos serviços educativos, a necessidade de compreensão do termo e a sua aplicação no universo das instituições museológicas investigadas se fez presente. Afinal, de que educação patrimonial estamos falando? Existe um conceito consolidado ou mesmo recorrente?

ARTURO JOSÉ MORENO ARRIETA. Licenciado em Estudos Internacionais, mestre em Desenvolvimento Integral de Destinos Turísticos – ULPGC (Universidade de Las Palmas de Gran Canaria – Espanha) e mestre em Património Histórico e Cultural – UCLM (Universidade de Castilla de la Mancha – Espanha).

Educação patrimonial dentro da proposta das Cittaslow

A iniciativa cittaslow propõe a melhora da qualidade de vida dos cidadãos a partir de propostas vinculadas ao território, ao meio ambiente e ao respeito cultural.

Neste contexto, desponta o movimento cittaslow que promove a valorização do território através de um modelo de desenvolvimento urbano, que reivindica o património e a educação patrimonial como ferramentas de gestão. Nesta comunicação, apresentam-se as cidades espanholas que adotam essa proposta.

CARLOTA VIEIRA MENDONÇA ARRIETA. Licenciatura em Pedagogia e bacharel em Turismo (UFPR). Especialização em Administração Pública da Cultura (UFRGS), com mestrado em Desenvolvimento Integral de Destinos Turísticos (ULPGC), mestrado em Modelos e Áreas de Investigação em Ciências Sociais (UPV), mestrado em Gestão do Património (UA) e doutoranda em Turismo (UA). Atualmente, investigadora do Doutorado em educação da Universidade de Salamanca (USAL), pesquisadora da Rede IberMuseos – Espacio de os museos iberoamericanos e bolsista do programa de Becas Santander Iberoamérica Investigación España.

Educação patrimonial em museus – os casos do Museu do Paraná (MP - Curitiba - Brasil) e do Museu Arqueológico Provincial de Alicante (MARQ - Alicante - Espanha)

A proposta desta comunicação é apresentar a técnica de observação participante no âmbito da educação patrimonial em museus. Os museus eleitos como estudo de caso são o Museu Paranaense – MP inaugurado em 25 de setembro de 1876 (144 anos de existência); é o primeiro museu do estado do Paraná, o terceiro do Brasil com uma extensa coleção e desenvolve estudos na área de arqueologia, antropologia e história. E o Museu Arqueológico Provincial de Alicante – MARQ, que é o renovado Museu Provincial de Arqueologia e Belas Artes de Alicante (1932) que teve sua reabertura em 28/05/2002 (18 anos). Em 2004 foi eleito Museu Europeu do ano e desenvolve estudos na área de arqueologia.